



2021/02/02

Secretariado Nacional

Assunto: CONFINAMENTO - Recomendações Pós Vacinação ERPI e demais estruturas residenciais

Exmo. (a) Sr. Provedor(a)

Ninguém tem dúvidas que a chegada da imunização representa mais uma ferramenta no combate à pandemia. Mas lembramos que se trata exatamente disso: mais uma ferramenta.

Ou seja, persiste o receio de que a população relaxe nas medidas de prevenção, com a perceção da sociedade a respeito da toma da vacina.

Mas, relembramos, a vacina não substitui o necessário "*pacote de prevenção*", sendo essencial mantermos as há quatro "regras de ouro" e disseminá-las, permanentemente junto de utentes, funcionários e famílias:

1. uso de máscara;
2. distanciamento social;
3. higiene das mãos;
4. testagem sempre que tiver sintomas suspeitos.

Apesar do início da vacinação contra a Covid-19 ser uma notícia extraordinariamente boa, a vice-diretora-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Mariângela Simão, lembra que **a transmissão do vírus continua a acontecer e que não é hora de baixarmos a guarda.**

A OMS explica que ainda serão necessários alguns meses para conseguir que a população seja imunizada em quantidade suficiente para que o vírus não consiga circular. "***Mais do que nunca, é extremamente importante que as medidas de controle sejam intensificadas***".





UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Secretariado Nacional

Em suma, não é o momento de relaxarmos procedimentos, muito menos quando se tem “uma luz ao fundo do túnel” com a chegada da vacina.

Perante o atual cenário, e independentemente de já ter sido administrada a primeira dose de vacinação e até a segunda dose na estrutura, chamamos a atenção que não devem ser alterados os procedimentos de confinamento, segurança interna e visitas nos lares ou unidades de RNCCI, até termos uma orientação segura da DGS nesse sentido.

Todos compreendemos a natural ansiedade e desejo de normalização de todos, mas teremos ainda de garantir o processo de segurança na transição.

A UMP notificará todas as Misericórdias logo existam confirmações de segurança internacionais e orientações da DGS.

Na certeza da melhor atenção, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

**O Vice-Presidente
do Secretariado Nacional da UMP**

Manuel Caldas de Almeida

